

O TRATAMENTO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: O protagonismo do professor no contexto da escola contemporânea.

Markelen Dutra¹

RESUMO

Este artigo investiga como as instituições escolares abordam a criatividade e a inovação no contexto educacional e discorre sobre o papel fundamental do professor nesse processo. A criatividade e a inovação são habilidades essenciais para preparar os estudantes para os desafios do século XXI, permitindo-lhes enfrentar problemas complexos, pensar criticamente e desenvolver soluções inovadoras. No entanto, muitas escolas ainda apresentam estruturas e práticas pedagógicas que não incentivam ou valorizam adequadamente a criatividade e a inovação. Neste artigo, propõe-se uma reflexão sobre as maneiras pelas quais as instituições escolares podem promover um ambiente propício à criatividade e à inovação. Também nessa pesquisa procurou-se analisar de quemaneira é possível criar ambientes de aprendizagem flexíveis, que permitam a exploração e a experimentação. Os professores precisam estar abertas a novas abordagens pedagógicas e dispostos a adaptar suas práticas para atender às necessidades individuais dos estudantes, estimulando sua criatividade e encorajando a busca por soluções inovadoras. Dessa forma, os professores tornam-se agentes de transformação social nas instituições escolares, promovendo a criatividade e a inovação como pilares essenciais da educação.

Palavras-chave: Criatividade. Compartilhamento. Protagonismo. Educação. Inovação.

ABSTRACT

This article investigates how educational institutions approach creativity and innovation in the educational context and discusses the fundamental role of the teacher in this process. Creativity and innovation are essential skills to prepare students for the challenges of the 21st century, allowing them to face complex problems, think critically and develop innovative solutions. However, many schools still have pedagogical structures and practices that do not encourage or adequately value creativity and innovation. This article proposes a reflection on the ways in which educational institutions can promote an environment conducive to creativity and innovation. This research also sought to analyze how it is possible to create flexible learning environments that allow exploration and experimentation. Teachers need to be open to new pedagogical approaches and willing to adapt their practices to meet students' individual needs, stimulating their creativity and encouraging the search for innovative solutions. In this way, teachers become agents of social transformation in school institutions, promoting creativity and innovation as essential pillars of education.

Keywords: Creativity. Sharing. Protagonism. Education. Innovation.

1. INTRODUÇÃO

1 A criatividade e a inovação são características intrínsecas ao ser humano e sua promoção no ambiente educacional é fundamental para preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo. No entanto, as instituições escolares frequentemente se deparam com desafios em relação à incorporação desses elementos em suas práticas pedagógicas. Este artigo, examina como as escolas tratam a criatividade e a inovação e destaca o papel crucial que os professores desempenham na promoção dessas

¹ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação; Especialista em Tecnologia na Educação, Neuropsico pedagogia, Pedagogia Empresarial, Gestão em Docência do Ensino Superior, Gestão Estratégica em Pessoas. Graduada em Pedagogia; Graduada em Psicologia (em curso) – e-mail: markelen@gmail.com



habilidades nos estudantes.

A escolha desse temas e tornarelevante para fomentar discussões e pensarem alternativas viáveis para a incorporação cadavez mais efetiva de práticas educativas que fomentem a criatividade e a inovação na educação. Apesar do reconhecimento da importância de atuar nessa direção e sentido, muitas instituições escolares enfrentam desafios ao incorporar esses elementos em suas práticas pedagógicas. Alguns obstáculos comuns incluem a falta de tempo para explorar abordagens mais criativas, a pressão por resultados acadêmicos tradicionais e a resistência a mudanças no currículo. Além disso, a falta de recursos adequados e a falta de formação específica para os professores podem limitar sua capacidade de promover a criatividade e a inovação de maneira eficaz.

Em muitas instituições escolares, ainda prevalecem abordagens e práticas pedagógicas tradicionais, centradas no professor, que valorizam a transmissão passiva de informações e a reprodução de conhecimento. Essa abordagem pode restringir a expressão criativa dos estudantes, limitando seu potencial inovador. É necessário repensar o papel do professor não somente como o transmissor do conhecimento, aquele que deposita o conhecimento, numa concepção “bancária” da educação (FREIRE, 2019), nem tão pouco o de facilitador do processo de aprendizagem, mas sim a mudança para o papel de estimulador interventor, proporcionando um ambiente em que os estudantes possam explorar, experimentar e desenvolver suas habilidades criativas e inovadoras.

Não obstante, existe uma resistência cultural em face de investimento na formação continuada de profissionais da educação, a formação dos professores desempenha um papel crucial na promoção da criatividade e inovação nas instituições escolares. É essencial oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional que os capacitem a integrar práticas pedagógicas inovadoras em suas salas de aula. Os professores precisam ser atualizados sobre abordagens de ensino que incentivem a criatividade, como a aprendizagem baseada em projetos, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Além disso, é fundamental proporcionar um espaço para reflexão sobre a própria prática docente e o compartilhamento de experiências entre os educadores.

Com efeito, as instituições escolares podem se beneficiar ao estabelecer parcerias com organizações externas, como empresas, museus, centros de pesquisa e instituições culturais. Essas parcerias podem oferecer recursos adicionais, expertise especializada e oportunidades de aprendizagem fora do ambiente escolar tradicional. Através dessas colaborações, os estudantes podem se envolver em projetos reais, interagir com profissionais de diferentes áreas e expandir sua visão sobre as possibilidades criativas e inovadoras em diversos campos.

2. DESENVOLVIMENTO

No mundo atual, onde a criatividade e a inovação são habilidades altamente valorizadas, é preciso proporcionar o desenvolvimento criativo e inovador em estudantes, como forma de prepará-los para os desafios. A criatividade e a inovação desempenham um papel fundamental na educação contemporânea, preparando os estudantes para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação. Nesse sentido, é essencial reconhecer a importância dessas habilidades no contexto escolar e promover sua incorporação nas práticas educacionais.

Segundo uma análise presente no Relatório do Futuro do Trabalho, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (FEM), a criatividade será a quinta atividade mais valorizada no universo do trabalho até 2025. O estudo do FEM elaborou um ranking com as habilidades que mais crescem em 2022. No pódio, está pensamento crítico e inovação, seguido por aprendizado ativo e estratégias de aprendizado e, em terceiro lugar, criatividade, originalidade e iniciativa.

Ao se pensar que um dos principais objetivos da educação segundo a Lei de Diretrizes e Base (LDB) 1996, é garantir o pleno desenvolvimento do indivíduo, prepará-lo para o exercício da cidadania e qualificá-lo para o mercado de trabalho, não há dúvidas que ao se promover práticas educacionais que estimulam a criatividade e a inovação, a educação estará cumprindo seu objetivo de desenvolver habilidades que são essenciais



para enfrentar os desafios complexos do século XXI.

No Brasil, a educação também objetiva desenvolver o cidadão como apoiado Estado, da sociedade e da família. Na escola pública, o objetivo da educação é atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus alunos, garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade, desenvolver as diversas habilidades e contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico. (LDB, 1996) Em primeira perspectiva, a criatividade e a inovação estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas, ao encorajar os estudantes a pensar de forma não convencional e a encontrar soluções originais. Em outro prisma, elas são fundamentais para preparar os estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e globalizado. À medida que a tecnologia avança rapidamente e os empregos tradicionais são substituídos por novas oportunidades, a capacidade de pensar de forma criativa e inovadora torna-se uma vantagem competitiva. As escolas contemporâneas precisam proporcionar aos Estudantes experiências de aprendizagem que os incentivem a explorar ideias novas e a buscar soluções inovadoras.

Encorajar a imaginação, incentivando os estudantes a pensar além dos limites convencionais é um dos desafios da educação, que por muitas vezes se encontra engessada em currículos e conteúdos programáticos. A escola precisa ser espaço onde se valorize a diversidade de pensamento e a originalidade. É fundamental que as atividades escolares promovam e estimulem o trabalho em equipe, habilidade imprescindível para qualquer profissional, pois a colaboração e a troca de ideias são fundamentais para o desenvolvimento criativo e a busca de soluções inovadoras coletivas.

Ao estimular os estudantes a questionar, a explorar diferentes perspectivas e a experimentar, a educação promove uma mentalidade aberta e uma busca contínua pelo conhecimento. Isso não apenas enriquece a experiência educacional, mas também prepara os estudantes para aprender de forma independente ao longo da vida, adaptando-se a novos desafios e oportunidades.

Um dos principais desafios é a ênfase excessiva em resultados padronizados e currículos rígidos. A pressão por resultados acadêmicos pode levar as escolas a focarem apenas em conteúdos pré-determinados, deixando pouco espaço para a exploração criativa e o pensamento inovador. Além disso, a falta de flexibilidade nos currículos impede que os Estudantes tenham oportunidades de se engajar em projetos e atividades que estimulem sua criatividade.

Outro obstáculo é o medo do erro e a aversão ao risco na sala de aula. Muitas vezes, os Estudantes são condicionados a temer o fracasso e a buscar apenas respostas “certas”. Esse ambiente de medo e pressão inibe a criatividade, pois os Estudantes têm receio de explorar novas ideias e correr o risco de errar. É importante que as escolas criem um ambiente seguro, onde os erros sejam encarados como oportunidades de aprendizado e os Estudantes se sintam encorajados a experimentar, inovar e pensar fora da caixa.

Outro fator a ser considerado e analisado é a falta de recursos e treinamento adequados para os professores, sendo isso um desafio significativo e não raro nas redes de ensino. Para promover a criatividade e inovação nas escolas, os professores precisam estar capacitados e atualizados em abordagens pedagógicas inovadoras. No entanto, nem sempre há investimento suficiente em formação contínua e recursos adequados para que os professores possam desenvolver estratégias eficazes de ensino que estimulem a criatividade dos Estudantes. Sem o suporte necessário, os professores podem encontrar dificuldades em incorporar práticas criativas e inovadoras em sua rotina escolar.

3

Importante ressaltar que superar esses obstáculos requer uma mudança de mentalidade e uma abordagem mais flexível e adaptável no sistema educacional. É fundamental que as escolas valorizem e priorizem a promoção da criatividade e inovação, fornecendo recursos, formação e apoio adequados aos professores.

Uma abordagem eficaz envolve a criação de um ambiente inclusivo e seguro que valorize a diversidade de ideias. Os professores podem incentivar a participação ativa de todos os Estudantes, promovendo um clima de respeito e aceitação, onde todas as perspectivas

sejam valorizadas.

Além disso, a integração de projetos e a aprendizagem baseada em problemas no currículo são estratégias importantes. Ao envolver os Estudantes em projetos práticos e desafiadores, eles têm a oportunidade de aplicar seu conhecimento de forma criativa, buscando soluções inovadoras para problemas reais. A aprendizagem baseada em problemas estimula o pensamento crítico e a colaboração, promovendo o desenvolvimento de habilidades criativas e inovadoras.

Outra estratégia relevante é o estímulo ao pensamento crítico e à curiosidade. Os professores podem incentivar os Estudantes a questionar, explorar diferentes perspectivas e desafiar suposições. A criação de um ambiente que valorize o questionamento e a investigação estimula a criatividade e a inovação, encorajando os Estudantes a buscar respostas originais e soluções não convencionais.

A utilização de tecnologias e ferramentas criativas também desempenha um papel importante na promoção da criatividade e inovação nas instituições escolares. “É preciso afastar do compromisso do profissional da educação a ideia falsa de humanismo – que vê na tecnologia a razão dos males do homem moderno.” (FREIRE, 2014. p.28)

Os recursos tecnológicos podem ser utilizados como meio de ampliar as possibilidades de expressão e criação dos Estudantes, permitindo que eles explorem diferentes formas de apresentar suas ideias. As ferramentas criativas, como softwares de design, programas de codificação, podem ser incorporadas ao currículo para estimular a imaginação e o pensamento inovador.

Mesclar tecnologia, inovação e novas práticas pedagógicas, as quais o aluno se encontram no cerne de todo processo, bom como o professor, atuante como mediador, um curador do conhecimento, apoiado por uma gestão também inovadora que fomenta o investimento no capital humano, tanto do professor quanto do aluno, sequenando a direção e sentido do diálogo com todos os agentes envolvidos nesse processo inovador dentro das escolas e ambientes de aprendizagens. (MARTINS, 2020. p.130)

Ao adotar essas estratégias, as instituições escolares estarão promovendo um ambiente propício à criatividade e à inovação. Os estudantes serão incentivados a pensar de forma independente, colaborar com seus colegas e a buscar soluções criativas para os desafios que enfrentam. Com a implementação dessas estratégias, as instituições escolares estarão preparando os estudantes para se tornarem cidadãos capazes de enfrentar os desafios do século XXI com criatividade, inovação e resiliência.

Não se pode falar em desenvolvimento criativo, sem falar em autonomia. Desenvolver a criatividade é primordial para que os estudantes tenham voz e participação ativa no processo de aprendizado. Deixar que eles escolham projetos, pesquisem tópicos de interesse e proponham soluções criativas para problemas reais, ajudará a desenvolver sua confiança e habilidades de pensamento crítico.

O estímulo à curiosidade e o incentivo à pesquisa são, também, fatores ligados ao desenvolvimento da criatividade: incentivar os estudantes a fazer perguntas, a explorar diferentes fontes de conhecimento e a buscar respostas por conta própria.

4

Neste processo realizar pesquisas, analisar informações e tirar conclusões embasadas, integrando a tecnologia e ferramentas criativas: softwares de edição de vídeo, design gráfico e programação, para promover a expressão criativa dos estudantes, são fundamentais.

Ao que se refere as novas estratégias de ensino e da aprendizagem, cinco pontos são fatores preponderantes que precisam fazer parte do planejamento e execução no contexto das escolas contemporâneas: (1) Criação de um ambiente inclusivo e seguro que valorize a diversidade de ideias; (2) Integração de projetos e aprendizagem baseada em problemas no currículo; (3) Estímulo à colaboração e ao pensamento crítico; (4) Fomento da curiosidade.



de e do questionamento e; (5) Utilização de tecnologias e ferramentas criativas no processo de ensino-aprendizagem.

O professor desempenha um papel central neste processo na promoção da criatividade e inovação nas instituições escolares. Para cumprir esse papel com protagonismo, é essencial que os professores invistam em seu próprio desenvolvimento profissional e participem de programas de formação contínua que os capacitem a incorporar novas estratégias criativas e inovadoras em sua prática pedagógica.

Se o compromisso do profissional só é válido quando está carregado de humanismo, este, por sua vez, só é consequente quando está fundamentado cientificamente. Envolve, portanto, no compromisso do profissional, seja ele quem for, a exigência de seu constante aperfeiçoamento, de superação do especialismo, que não é o mesmo que especialidade. O profissional deve ir ampliando seus conhecimentos em torno do homem, de sua forma de estar sendo no mundo, substituindo por uma visão crítica a visão ingênua da realidade, de formada pelos especialismos estreitos. (FREIRE, 2014.p. 26)

Freire 2014, alerta para os olhos dos professores para o mundo atual, o qual a realidade contemporânea urge por ambientes de aprendizagem que encorajem os estudantes a explorar diferentes caminhos, a tomarem decisões e a enfrentarem desafios. Ao dar espaço para a autonomia, os professores promovem e fomentam não somente a criatividade e a inovação, mas habilidades humanas como autonomia, liberdade de expressão e resolução de problemas.

Para além de tudo disso, o professor tem o papel de inspirar e modelar comportamentos criativos e inovadores, compartilhando exemplos inspiradores de inovação e criatividade em diferentes áreas do conhecimento, bem como apresentar casos de sucesso de pessoas que aplicaram suas habilidades criativas para resolver problemas do mundo real. Ao agir como modelos, os professores mostram aos estudantes o compromisso com a vivência e a experiência, aspectos que vão além do saber acadêmico, mas que tem relevância relevante em suas vidas.

Propor a reflexão e a metacognição para os estudantes incentivando que eles pensem sobre seus próprios processos de aprendizagem, que identifiquem suas estratégias eficazes e reflitam sobre o que podem melhorar, devem ser objetivos de uma educação que fomenta a criatividade.

Em síntese, o papel do professor na promoção da criatividade e inovação é crucial. Por meio de seu próprio desenvolvimento profissional, estimulando a autonomia, promovendo a reflexão e metacognição, oferecendo feedback construtivo e inspirando comportamentos criativos, os professores podem criar um ambiente propício ao desenvolvimento dessas habilidades.

3. CONCLUSÃO

A criatividade e a inovação desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes para um futuro cada vez mais complexo e desafiador. As instituições escolares devem reconhecer a importância dessas habilidades e criar ambientes educacionais que as valorizem e as promovam. O professor desempenha um papel central nesse processo, atuando como facilitador, inspirador e orientador do desenvolvimento da criatividade e inovação dos estudantes. Há de se ter investimento na formação do professor: para que os professores possam desempenhar seu papel na promoção da criatividade e inovação, é necessário investir em sua formação contínua. Programas de desenvolvimento profissional devem ser oferecidos, fornecendo aos educadores as ferramentas e estratégias necessárias para incorporar a criatividade e a inovação em suas práticas de ensino. Além disso, é importante promover o compartilhamento de experiências entre os professores, por meio de grupos de estudo, colaboração em projetos e participação em comunidades de prática. O investimento na formação dos professores é um investimento no futuro dos estudantes.

Outro fator importante desta pesquisa foi constatar que se faz necessário estímulo à



diversidade de perspectivas. Isso significa que a criatividade e a inovação são enriquecidas pela diversidade de perspectivas e experiências. Os professores devem incentivar e valorizar a diversidade de ideias, promovendo um ambiente inclusivo onde os estudantes se sintam confortáveis em expressar suas opiniões e contribuições. Isso pode envolver a exploração de diferentes culturas, contextos sociais e experiências individuais, para ampliar as possibilidades criativas e promover a inovação por meio da combinação de diferentes conhecimentos e abordagens.

As análises permitiram afirmar que parcerias com a comunidade e o setor privado são também importantes. As instituições escolares podem estabelecer parcerias com a comunidade local e o setor privado para promover a criatividade e inovação. Essas parcerias além de fortalecer o tecido social, podem oferecer recursos, mentores e oportunidades de aprendizagem fora do ambiente escolar tradicional. Ao se conectar com profissionais e organizações externas, os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações reais, desenvolvendo soluções inovadoras para problemas do mundo real. Essas parcerias também permitem que os professores se beneficiem do conhecimento e experiência de especialistas de diferentes áreas.

Por fim, um ponto de reflexão abarcada na análise deste artigo foi o da promoção de uma cultura de experimentação e do aprendizado. Isto porque para incentivar a criatividade e inovação, é fundamental que os professores encorajem os estudantes a assumirem riscos calculados, a testarem novas ideias e a aprenderem com os erros. Ao valorizar a aprendizagem contínua e a perseverança, os professores ajudamos estudantes a desenvolverem a confiança em suas habilidades criativas e inovadoras.

REFERENCIAS

- Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.9394/1996.
- Franco, M. A. do R. S. (2016). Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. *Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos*, 97(247), 534–551. <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353>
- Freire. Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 68.ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019. 256 p. cap. 2, p. 79-105.
- Freire. Paulo. *Educação e Mudança*. 36.ed. rev e atual-São Paulo: Paz e Terra, 2014. 110p. cap. 1, p. 17-32.
- Lima, V. B. F., & Alencar, E. M. L. S. de. (2014). Criatividade em programas de pós-graduação em educação: práticas pedagógicas e fatores inibidores. *Psico-usf*, 19 (1), 61–72. <https://doi.org/10.1590/S1413-82712014000100007>
- Guedes, Arian., Martins, Geisse., Savioli, Carolina., Filho, M. José., & Birgman, Rudi. *A Educação para um Mundo Exponencial*. Belo Horizonte: 2020. ISBN: 978-65-00-02108-0
- Mitjans Martínez, A. (2003). A criatividade na escola: três direções de trabalho. *Linhas-Críticas*, 8(15), 189–206. <https://doi.org/10.26512/lc.v8i15.3057>
- Reuter Braun, J. R., Pereira Fialho, F. A., & Salomão Ribas Gomez, L. (2017). Aplicações da criatividade na educação brasileira. *Revista Diálogo Educacional*, 17 (52), 575–593. <https://doi.org/10.7213/1981-416X.17.052.AO03>